

O projeto busca compreender a construção da identidade política feminina a partir da reinterpretação da narrativa tradicional dos contos de fada. Para isso, o trabalho tem seu foco no livro *The Bloody Chamber and Other Stories*, de Angela Carter, onde histórias de tradição popular são recriadas de um ponto de vista que destaca as personagens femininas. As análises partem principalmente do conto "The Tiger's Bride".

A pesquisa foi conduzida, num primeiro momento, a partir da leitura sistematizada dos contos de *The Bloody Chamber and Other Stories* e dos contos de fada de Perrault, Mme. Leprince de Beaumont e Mme. de Villeneuve. As conclusões parciais derivadas dessa primeira leitura conduziram a um segundo momento de pesquisa, a saber, a análise teórica. Entre o corpus teórico encontram-se as obras de especialistas no trabalho de Angela Carter, autores que desvendam as implicações políticas, sociais e psíquicas de contos de fada, filósofos e analistas políticos, com destaque para o francês Jacques Rancière.

Nas "Políticas da Escrita", de Rancière, a palavra escrita, diferentemente da fala, perde seus referenciais e seus destinatários claros. Essa perda a torna muda porque retira dela toda uma clareza que viria de seu contexto; e a torna falante demais porque permite que as lacunas dessa mudez sejam preenchidas por cada indivíduo, de forma democrática, sem restrições de acesso e com fluidez interpretativa. É interessante procurar, no trabalho de Angela Carter, não como ela efetuou esse preencher das lacunas dentro de uma narrativa arquetípica como a dos contos de fadas.

No livro ensaístico *The Sadeian Woman*, Carter apresenta o conceito do que se pode traduzir por "bobagens consolatórias", as narrativas elogiosas às mulheres míticas (deusas, princesas, fadas, bruxas boas, mães puras e madrinhas) que por trás de um véu de lisonja servem de fato para manter as mulheres não-mitológicas no "seu lugar" ("flatter women into submission"). Desfazer a sedução, permitir que a letra não queime, é tirar da história o aspecto consolatório, coisa que nos contos de *The Bloody Chamber* a autora faz apresentando algumas das cenas idealizadas do conto de fadas com sua crueza "realista".

Utilizar a própria sedução que os contos oferecem para lhes reatribuir sentido e acrescentar vozes à letra muda não é possível a menos que se reconheça o legado dessas histórias originárias. Frente a sua posição de exiladas, as mulheres-monstros carterianas precisam transformar sua marginalidade em um isolamento voluntário, que siga suas próprias regras, ou ser aniquiladas diante de seu desejo de "tornar-se humana". Ao mesmo tempo, elas precisam lembrar os old wive's tales de uma maneira diferente, precisa reconhecer que tinha a ameaça de devoração como inerente aos abraços amorosos, e pela primeira vez perceber o medo da aniquilação como uma ficção, como uma construção, assim como a punição de Eva.

Embora as conclusões e elaborações sobre o processo de leitura ainda estejam numa fase bastante inicial – e embora haja ainda muita bibliografia a ser explorada – há uma riqueza muito promissora na temática e na condução do processo de pesquisa.